

**ISSN 2238-9113****ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## PROJETO PAPANICOLAOU E A INDISSOCIABILIDADE ENSINO-PESQUISA E EXTENSÃO

**Caroline Orejana Ghizzi Bentos (carolorejanaa@gmail.com)**

**Caroline Wosniak (carolinewkro@gmail.com)**

**Danielle Cristyane Kalva Borato (dckalva@hotmail.com)**

**Ednéia Peres Machado (edpmach@ig.com.br)**

**Bruna Ribeiro Da Costa (bru\_pg07@hotmail.com)**

RESUMO – O câncer do colo uterino é um dos maiores responsáveis pela mortalidade em mulheres. Entre 1980 e 2000 Ponta Grossa apresentou taxa de crescimento anual na mortalidade por este câncer de 5,50%, revelando que o rastreamento e prevenção não estão ao encontro das diretrizes do Ministério da Saúde. O profissional de saúde deve desenvolver uma prática complexa, com atitudes de escuta e interação profissional-usuário, determinantes na qualidade assistencial. A extensão universitária vislumbra essa prática, por convênios interinstitucionais entre gestores (IES e serviços de saúde), ou por demandas que surgem de alunos e professores com a comunidade. O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou” prioriza a formação dos profissionais de saúde, trazendo para si a responsabilidade com o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem significativa para o aluno e comprometido com as necessidades loco regionais, buscando incentivar a autonomia e autogestão do aprender. A análise de produtividade do projeto demonstrou uma crescente ação ao encontro da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, focando a inserção do aluno no meio onde irá exercer profissão, trazendo ao mesmo a visibilidade da importância e da responsabilidade do exercício profissional segundo as necessidades do mercado de trabalho.

PALAVRAS-CHAVE – Educação em saúde. Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero.

### Introdução

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2014), o câncer do colo uterino é um dos maiores responsáveis pela mortalidade em mulheres. Dados da Regional de Saúde do Estado do PR (PARANÁ, 2004), entre 1980 e 2000, demonstra que Ponta Grossa esteve entre os três municípios do Paraná que apresentou taxa de crescimento anual na mortalidade por câncer do colo do útero de 5,50%.

Este dado revela que as ações de rastreamento e prevenção não estão ocorrendo de maneira efetiva como preconiza as diretrizes do Ministério da Saúde (MS) e INCA no que diz respeito à prevenção do câncer do colo do útero.

Um dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde.

É esperado que a atuação do profissional de saúde desenvolvesse uma prática complexa, com atitudes de escuta, de interação profissional-usuário, determinantes na qualidade assistencial. Um espaço que vislumbra essa prática é a extensão universitária, por meio de convênios interinstitucionais envolvendo os gestores (IES e serviços de saúde), ou por demandas que surgem do próprio contato de alunos e professores com a comunidade.

O desenvolvimento de ações extensionistas das universidades junto à população carente, contribui com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área focados nas políticas públicas de saúde (SUS), com ênfase no Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM).

O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou” priorizou a formação dos profissionais de saúde, trazendo para si a responsabilidade com o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem significativo para o aluno, criativo e comprometido com as necessidades locais regionais de saúde, visando o incentivo da autonomia e autogestão do próprio aprender.

## **Objetivos**

- Apresentar os dados da população atingida pelo projeto desde a sua criação;
- Apresentar a expansão do trabalho do projeto na comunidade;
- Apresentar a produção científica a partir dos dados do projeto.

## **Referencial teórico-metodológico**

A extensão universitária atua como um elemento de ligação entre a instituição de ensino superior e a sociedade em que está inserida. Revela-se como uma obrigatoriedade constitucional exposta no artigo 207 da Constituição Brasileira a qual declara que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa, da gestão financeira e

patrimonial, e obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (SILVA, 2008).

Trabalhando no pressuposto da indissociabilidade o projeto “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou.”, atua por convênio interinstitucional com a Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, aumentando o contato de alunos e professores com a comunidade, em conjunto à população carente. Agrega professores e acadêmicos dos cursos de Farmácia e Enfermagem, contribuindo na formação desses profissionais, levando benefício à saúde da população relativo à coleta de material cérvico-vaginal de qualidade e na excelência do exame citopatológico.

O projeto tem capacitado as enfermeiras das Unidades Básicas de Saúde de Ponta Grossa, na coleta de material cérvico- vaginal, o qual tem apresentado melhoras significativas, interferindo positivamente no resultado das amostras, pois a coleta inadequada, demonstrada estatisticamente pela crescente quantidade de amostras insatisfatórias para uma análise citopatológica, no tocante à representatividade e celularidade dos esfregaços cérvico-vaginais, diminui consideravelmente a sensibilidade e especificidade do teste, tornando necessárias repetições de exames, tardando ainda mais o processo de diagnóstico e tratamento em casos de neoplasias (INCA, 2014).

O desempenho deste projeto de extensão já foi analisado no período de 2011-2012, cujos esfregaços apresentaram melhoria de 42% em sua qualidade (CONEX, 2013), demonstrando eficiência do trabalho acadêmico.

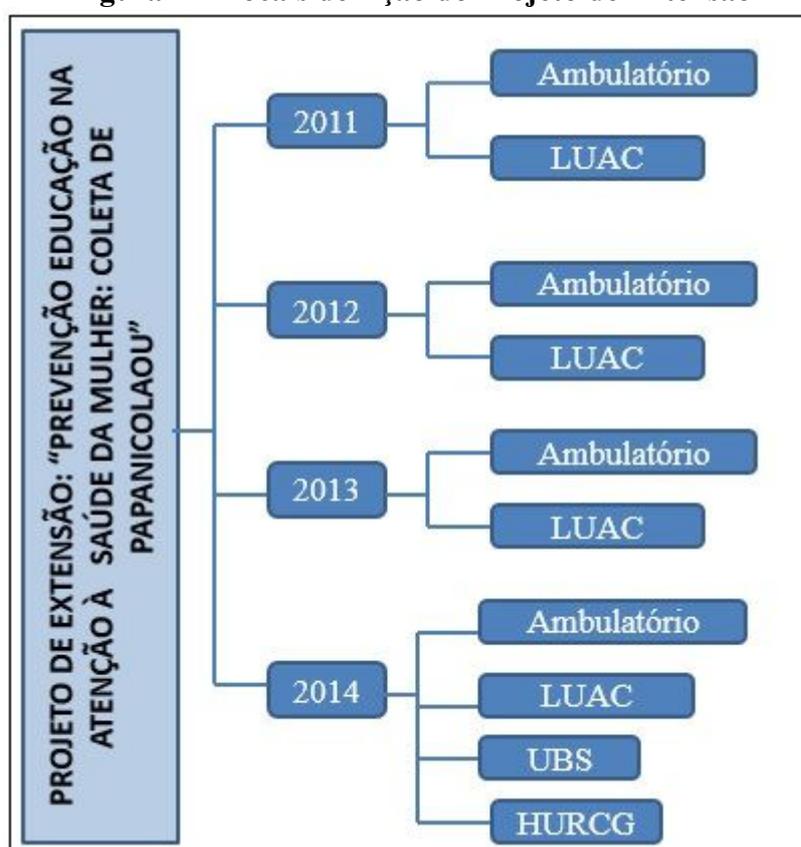
Em atuação desde 2011, o projeto atendeu 626 mulheres até maio de 2015, prestando atendimento na consulta de enfermagem, colheita de material cérvico-vaginal, realização de exame citopatológico, exame microbiológico para doenças sexualmente transmissíveis além de orientação para atitudes pessoais na prevenção do câncer e doenças infectocontagiosas.

## **Resultados**

O projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou” passou a atuar em 2011, apresentando alguns avanços em seu campo de ação até os dias atuais (2015). No início focava exclusivamente nas servidoras da UEPG, no trabalho de prevenção do câncer do colo uterino, atendendo as mulheres no Ambulatório da UEPG realizando consulta de enfermagem e coleta de material cérvico-vaginal e exames citopatológicos realizados no Laboratório Universitário de Análises (LUAC), envolvendo docentes e discentes dos cursos de Enfermagem e Farmácia, dos departamentos de Enfermagem e Saúde Pública e de Análises Clínicas e Toxicológicas respectivamente.

Em 2012 e 2013 essa estrutura de atendimento à população alvo manteve-se similar a 2011, inserindo no rol de exames a análise microbiológica da secreção vaginal para pesquisa de vaginites e DSTs pelo método de Gram. Seu campo de ação foi ampliado a partir de 2014, onde a consulta de enfermagem e a coleta de material passaram a ser realizadas também no Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais (HURCG) e nas Unidades Básicas de Saúde de Ponta Grossa (Antero de Mello, Cezar Milleo e Antonio Saliba) (Figura 1), sendo o Ambulatório da UEPG inserido no Sistema de Informação do Câncer (SISCAN), passando a atender as coletas de preventivo do câncer do colo uterino pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

**Figura 1 – Locais de Ação do Projeto de Extensão**



Fonte: as Autoras

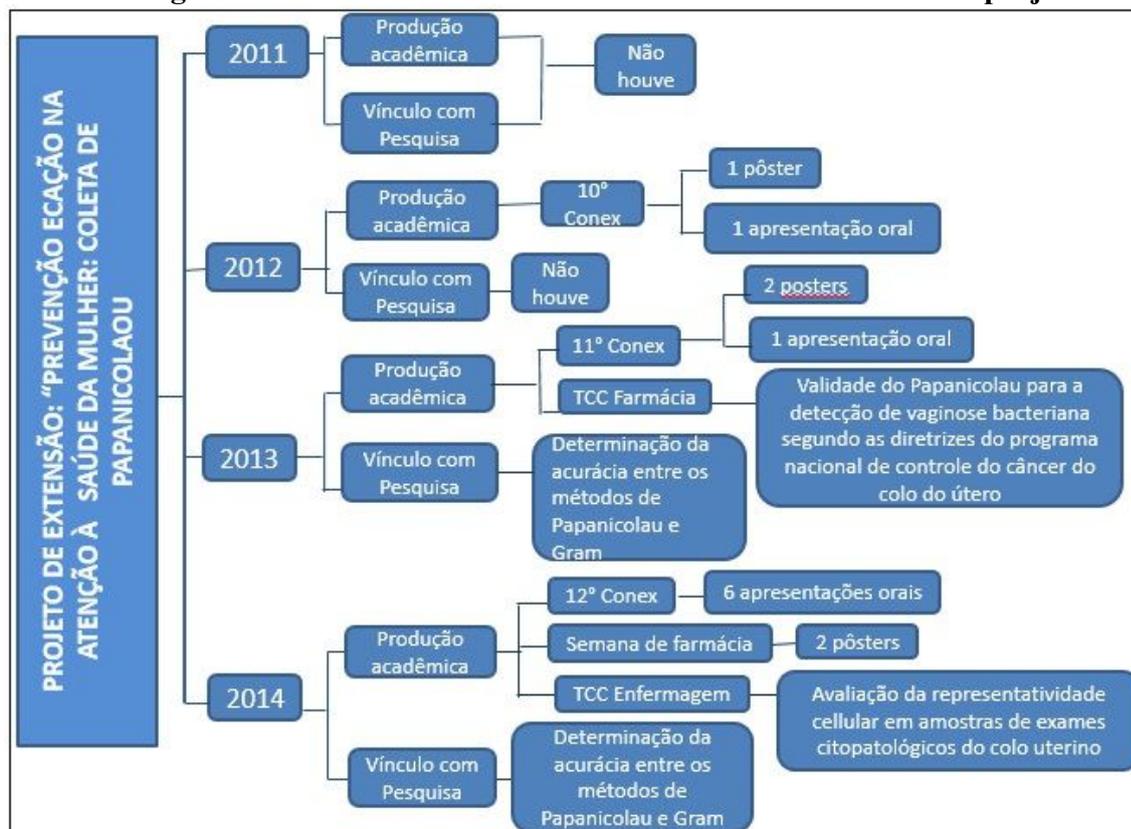
Quanto à produção técnica científica do projeto, de 2011 a 2014 houve avanços, conforme a expectativa da lei que rege a extensão, ou seja, a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão. Essa produção começou a ocorrer a partir de 2012, com apresentação no Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG (CONEX), perfazendo um total, entre 2012

a 2014 de dois pôsteres e oito apresentações orais. Em 2014, foram apresentados dois pôsteres na X Jornada Acadêmica e Mostra Científica do Curso de Farmácia UEPG.

Em 2013 o projeto de extensão vinculou os dados obtidos da população alvo trabalhada, a um projeto de pesquisa nominado “Determinação da acurácia entre os métodos de Papanicolaou e Gram”, o que tornou possível uma avaliação técnico-científica do trabalho extensionista, com a inserção do uso do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, trabalho que será finalizado em 2016.

A partir de 2013 começaram também as produções acadêmicas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), sendo que em 2013 um aluno de Farmácia apresentou seu TCC sob o tema “Validade do Papanicolaou para a detecção de vaginose bacteriana segundo as diretrizes do Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero”, e em 2014 uma aluna de enfermagem apresentou seu TCC com o tema “Avaliação da representatividade celular em amostras de exames citopatológicos do colo uterino” (Figura 2).

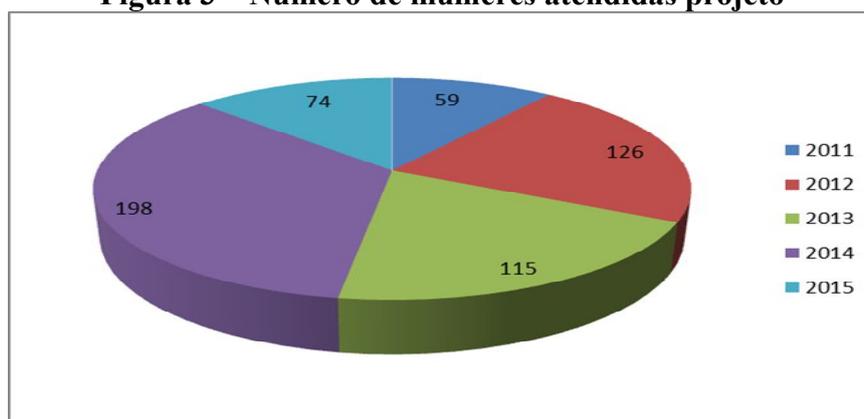
**Figura 2 – Desenvolvimento do trabalho técnico-científico do projeto**



Fonte: as Autoras

Com relação à população atendida pelo projeto, de 2011 a 2015, observou-se uma crescente expansão das mulheres alvo de nosso projeto. Em 2011 foram atendidas 59 mulheres, 126 em 2012, 115 em 2013, 198 em 2014 e até o momento 74 mulheres em 2015 (Figura 3).

**Figura 3 – Número de mulheres atendidas projeto**



Fonte: as Autoras

### Considerações Finais

Pelo exposto o projeto de extensão “Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de Papanicolaou tem demonstrado, através da análise de produtividade, uma crescente ação ao encontro da indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, focando a inserção do aluno no meio onde irá exercer a profissão, trazendo ao mesmo a visibilidade da importância e da responsabilidade do exercício profissional segundo as necessidades do mercado de trabalho.

### Referências

CONVERSANDO SOBRE EXTENSÃO (CONEX), 11, 2013, Ponta Grossa. Anais. **Desempenho do Projeto de Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher no Processo Ensino Aprendizagem.** Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2013.

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Controle do Câncer de Colo de Útero.** Rio de Janeiro: Inca, 2014. Disponível em:

[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes\\_programas/site+/home/nobrasil/programa\\_nacional\\_controle\\_cancer\\_colo\\_uterio/](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site+/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_uterio/). Acesso em 27 de março de 2014.

Paraná. Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA). **Mortalidade por câncer de colo de útero no Estado do Paraná**. Disponível em <<http://saude.pr.gov.br/cancerestimativa.htm>>. Acesso em 4 abr.2014. SOBRENOME, Nome. **Nome da referencia**. Edição. Cidade: Editora, ANO.

SILVA, O. D. **O que é extensão universitária?** <Disponível em <http://www.ecientificocultural.com/ECC2/artigos/oberdan9.html> > acesso em 01 set, 2008.